



Termômetro do Mercado de Trabalho

1º Trimestre / 2023

Número 23 – 2023



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto – Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro do Mercado de Trabalho – 1º Trim. de 2023

Número 23 - 2023

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n
Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro do Mercado de Trabalho

A série **Termômetro do Mercado de Trabalho** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma publicação trimestral que visa produzir indicadores da Força de Trabalho do Estado do Ceará tendo como referência parâmetros demográficos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE.
Termômetro do Mercado de Trabalho / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2023.

ISSN: 2594.8741

1. Economia Cearense. 2. Força de Trabalho. 3. Taxa de Atividade.
4. Taxa de Desemprego.

Nesta Edição

Dados da PNAD Contínua com relação ao primeiro trimestre de 2023 mostram que a taxa de participação do Estado do Ceará ficou em 51,5%, valor acima que o registrado no primeiro trimestre de 2022, quando havia sido de 50,9%. Essa taxa é também superior ao 50% do primeiro trimestre de 2021, mas bem abaixo dos 56,6% do primeiro trimestre de 2020 e, portanto, antes da pandemia da Covid-19.

Dito de outra forma, a taxa de participação do mercado de trabalho cearense vem se mantendo abaixo do período pré-pandêmico, momento caracterizado por uma severa quebra estrutural na série histórica. A partir de uma média comparada entre os períodos pré e pós-pandêmico, a taxa de participação estadual reduziu 4,2 pontos percentuais.

Em razão de fatores sazonais, nesse primeiro trimestre de 2023 o desemprego no Estado do Ceará elevou-se 1,8 pontos percentuais quando comparado ao mesmo trimestre imediatamente anterior ficando em 9,6%.

Por sua vez, quando comparado ao primeiro trimestre de 2022 o desemprego cearense recuou 1,4 pontos percentuais. Dentro desse contexto, o mercado de trabalho cearense consubstanciado em termos da taxa de desemprego revela melhora. De fato, em números absolutos, ao comparar os dois períodos o número de ocupados cresceu 140 mil, enquanto para os desocupados ocorreu uma redução de 47 mil.

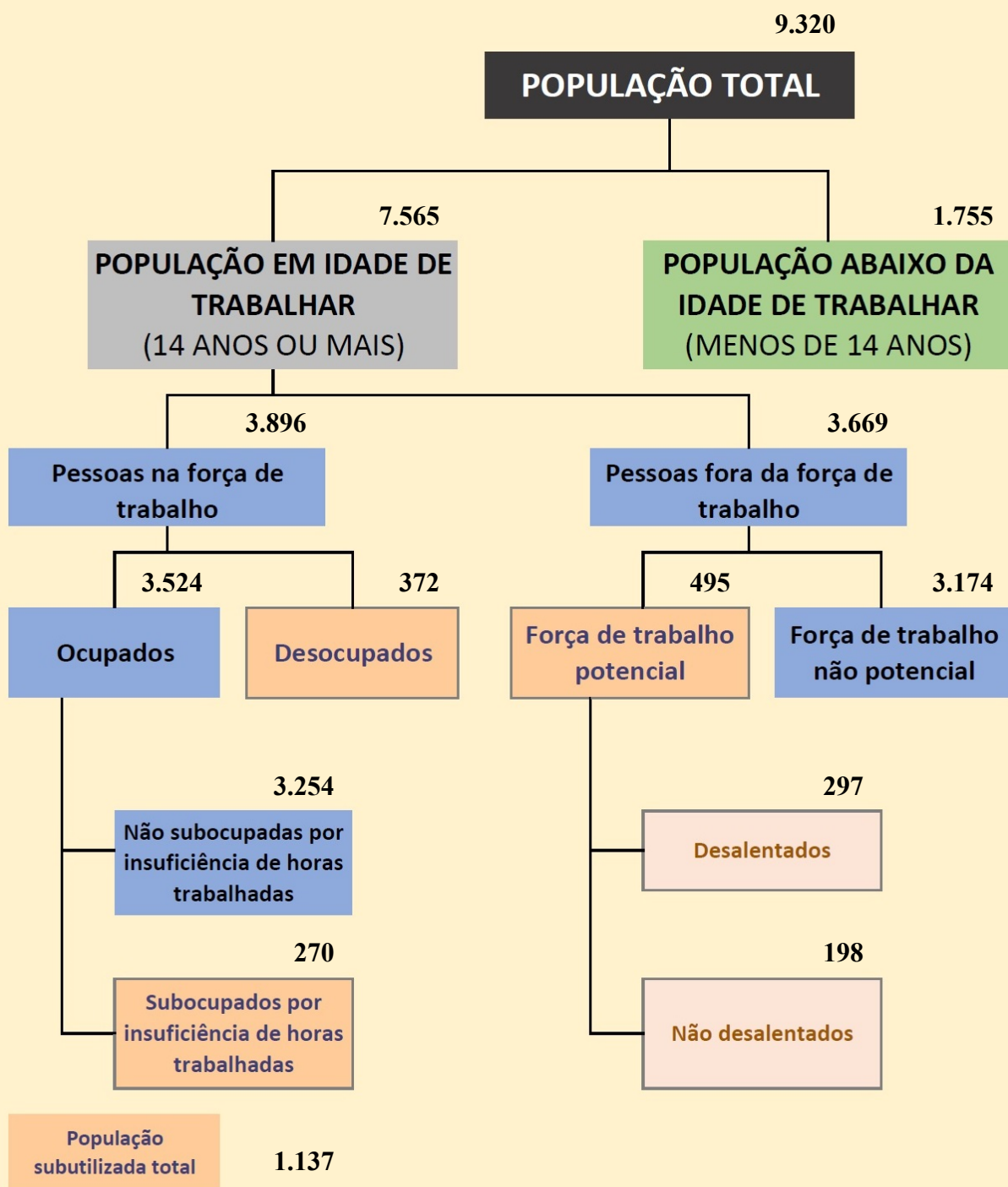
Pode-se também destacar a redução absoluta dos subocupados por insuficiência de horas e dos desalentados quando comparados ao mesmo trimestre do ano anterior. Os subocupados por insuficiência de horas reduziram em 81 mil e os desalentados 88 mil.

Finalmente, deve-se frisar que o percentual de trabalhadores informais no Estado do Ceará vem se reduzindo tendo alcançado 52,7% nesse primeiro trimestre de 2023.

Mercado de Trabalho Cearense - 1º Trimestre de 2023

PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO

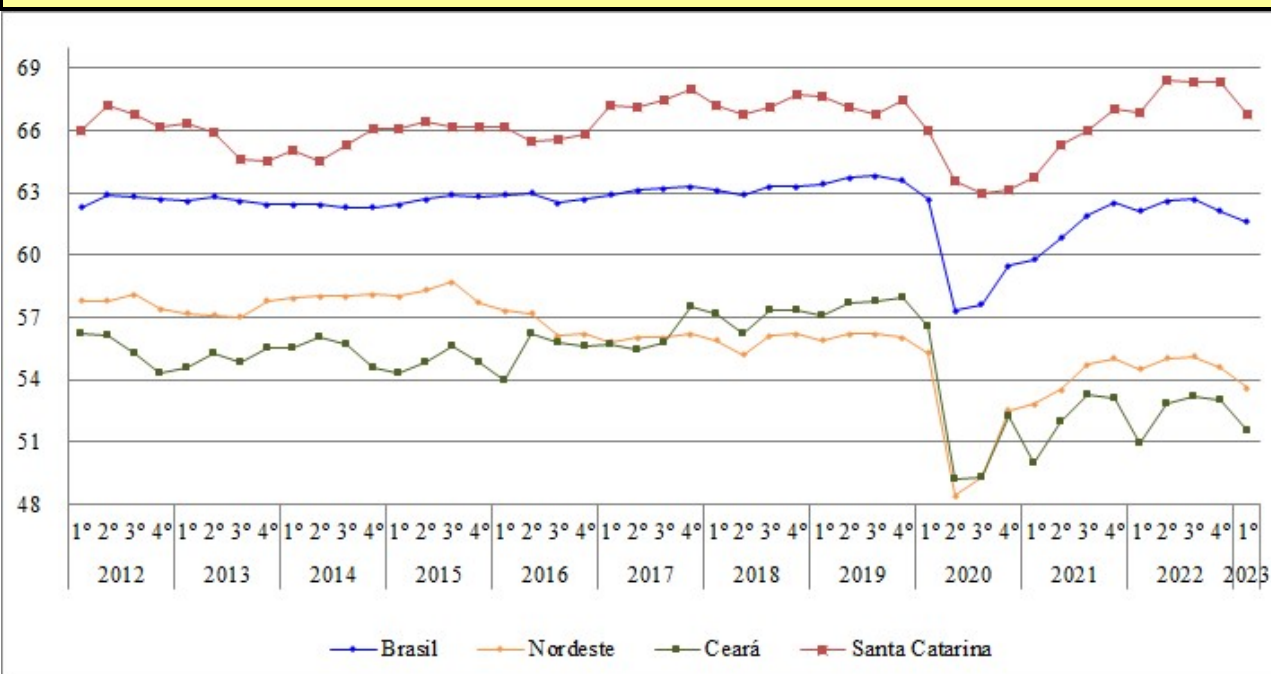
(em 1 000 pessoas)



TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

1º Trimestre / 2023

Taxa de Participação – 1º T. 2012 – 1º T. 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TP = FT/PIT)

Dados da PNAD Contínua com relação ao primeiro trimestre de 2023 mostram que a taxa de participação do Estado do Ceará ficou em 51,5%, valor acima que o registrado no primeiro trimestre de 2022, quando havia sido de 50,9%. Essa taxa é também superior ao 50% do primeiro trimestre de 2021, mas bem abaixo dos 56,6% do primeiro trimestre de 2020 e, portanto, antes da pandemia da Covid-19.

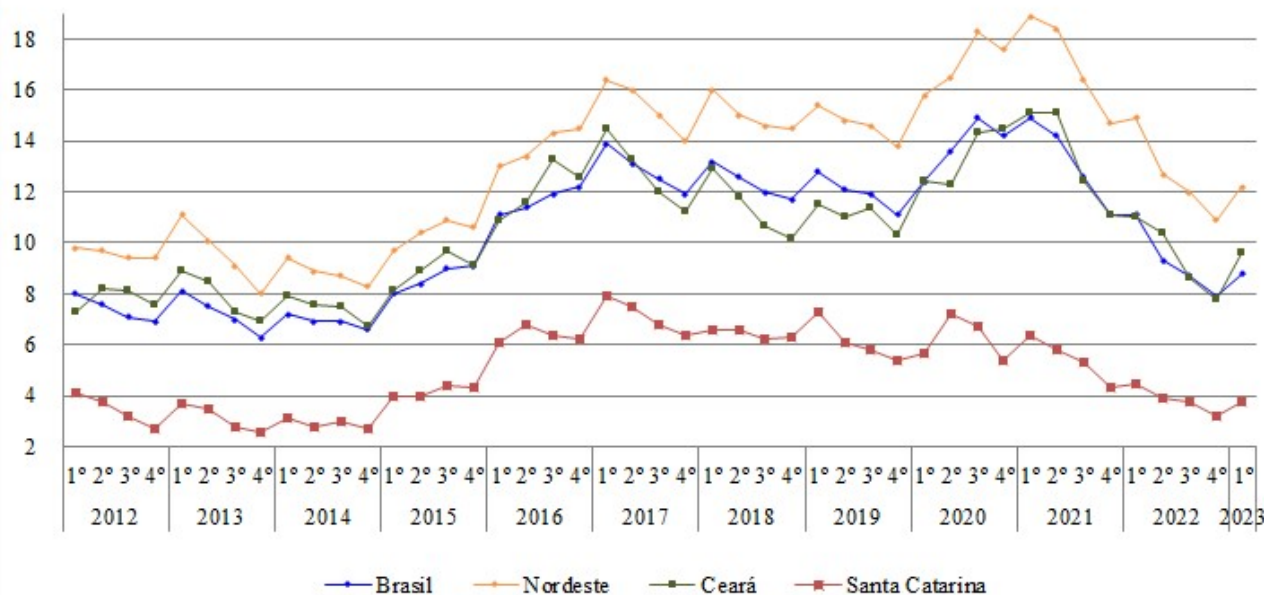
Dito de outra forma, a taxa de participação do mercado de trabalho cearense vem se mantendo abaixo do período pré-pandêmico, momento caracterizado por uma severa quebra estrutural na série histórica. A partir de uma média comparada entre os períodos pré e pós-pandêmico, a taxa de participação estadual reduziu 4,2 pontos percentuais.

Certamente, esses resultados são reflexos de uma mudança de cunho estrutural no funcionamento do mercado de trabalho cearense. Observando os dados das pessoas fora da força de trabalho pode-se observar que a partir do segundo trimestre de 2020 ocorreu uma elevação vertiginosa. Destaca-se, particularmente, que a partir do terceiro trimestre desse mesmo ano o contingente das pessoas fora da força de trabalho cresceu ininterruptamente saindo 3.456 mil pessoas para 3.669 mil pessoas.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

1º Trimestre / 2023

Taxa de Desocupação (Desemprego) – 1º T. 2012 – 1º T. 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TD = D/FT)

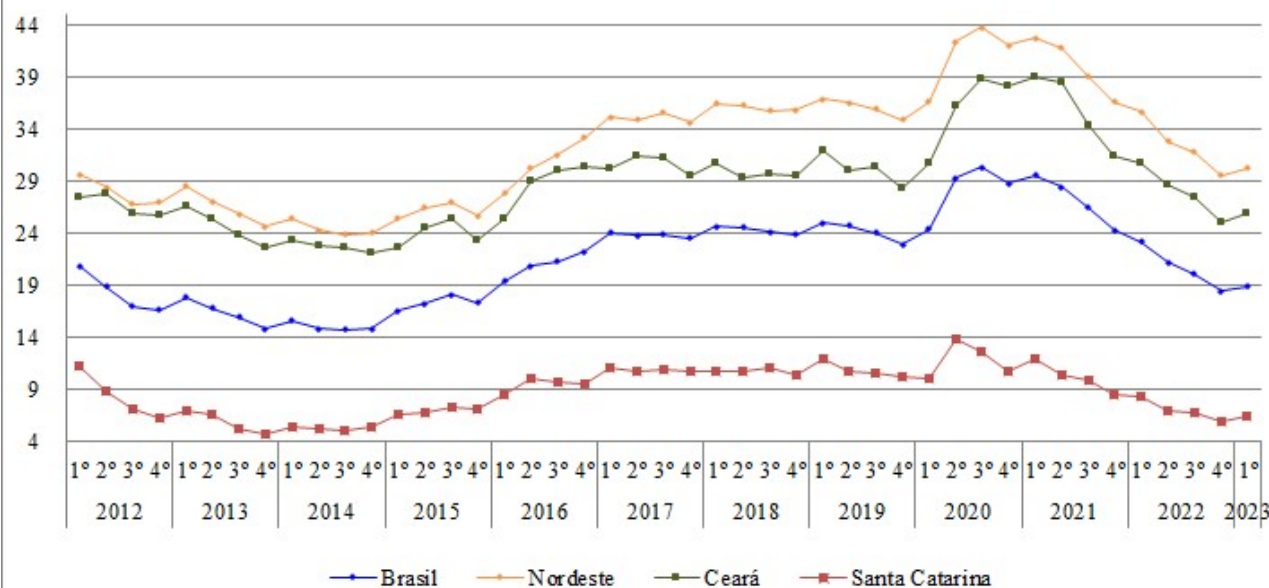
Em razão de fatores sazonais, nesse primeiro trimestre de 2023 o desemprego no Estado do Ceará elevou-se 1,8 pontos percentuais quando comparado ao mesmo trimestre imediatamente anterior ficando em 9,6%.

Por sua vez, quando comparado ao primeiro trimestre de 2022 o desemprego cearense nesse recuou 1,4 pontos percentuais. Dentro desse contexto, o mercado de trabalho cearense consubstanciado em termos da taxa de desemprego revela melhora. De fato, em números absolutos, ao comparar os dois períodos o número de ocupados cresceu 140 mil, enquanto para os desocupados ocorreu uma redução de 47 mil.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

1º Trimestre / 2023

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – 1º T. 2012 – 1º T. 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

Taxa Composta = (Subocupados por Insuficiência de Horas + Desocupados + FTP)/(FT + FTP = FTA)

A taxa composta utiliza a *subutilização da força de trabalho* fazendo uso de outras medidas indicativas das necessidades não atendidas de ocupação pelo mercado de trabalho.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho cearense também vinha seguindo tendência de queda desde a máxima de 39% no primeiro trimestre de 2021 tendo alcançado 25% no quarto trimestre de 2022. Nesse primeiro trimestre de 2023, houve um leve aumento chegando a 25,9%.

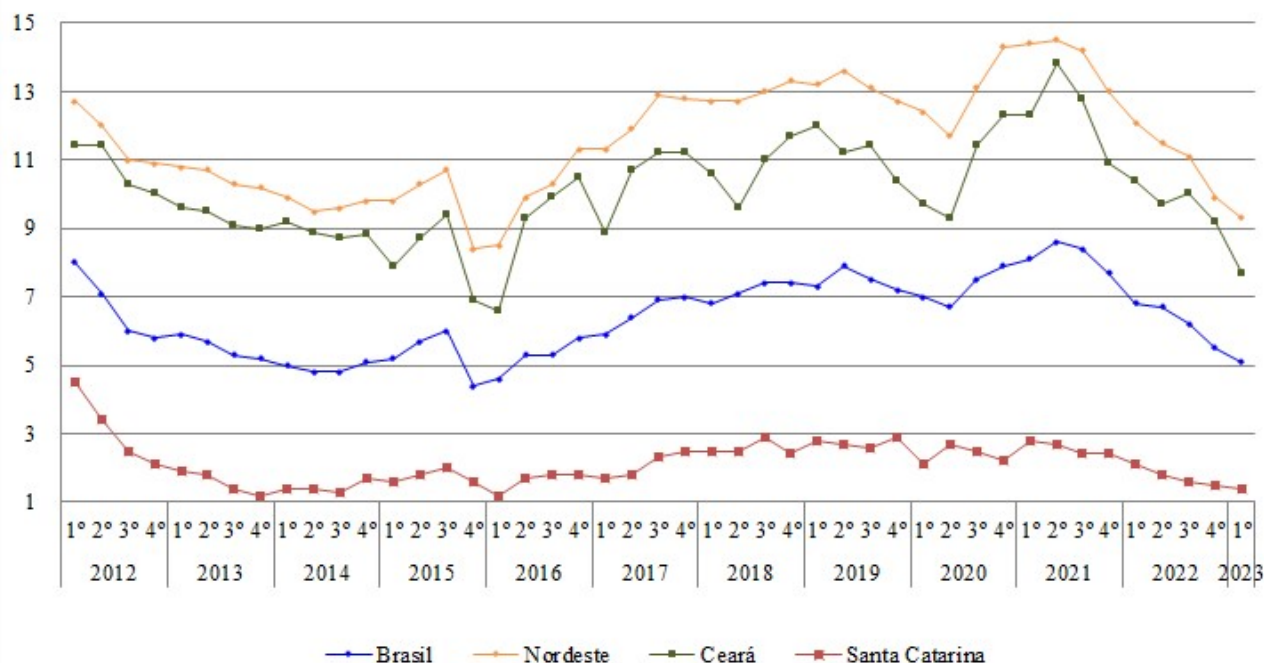
Além dos desocupados, fazem parte da subutilização da força de trabalho, os subocupados por insuficiência de horas e a força de trabalho potencial, que é composta por aqueles que *realizaram* busca de trabalho efetiva, *mas não* se encontravam disponíveis para trabalhar (não desalentados) e pelos que *não realizaram* busca de trabalho efetiva, *mas estavam* disponíveis para trabalhar e gostariam de ter um trabalho (desalentados).

Nesse terceiro trimestre de 2023, dentro da taxa composta de *subutilização da força de trabalho* destaca-se a redução absoluta dos subocupados por insuficiência de horas e dos desalentados quando comparados ao mesmo trimestre do ano anterior. Os subocupados por insuficiência de horas reduziram em 81 mil e os desalentados 88 mil.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

1º Trimestre / 2023

Taxa de Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas – 1º T. 2012 – 1º T. 2023



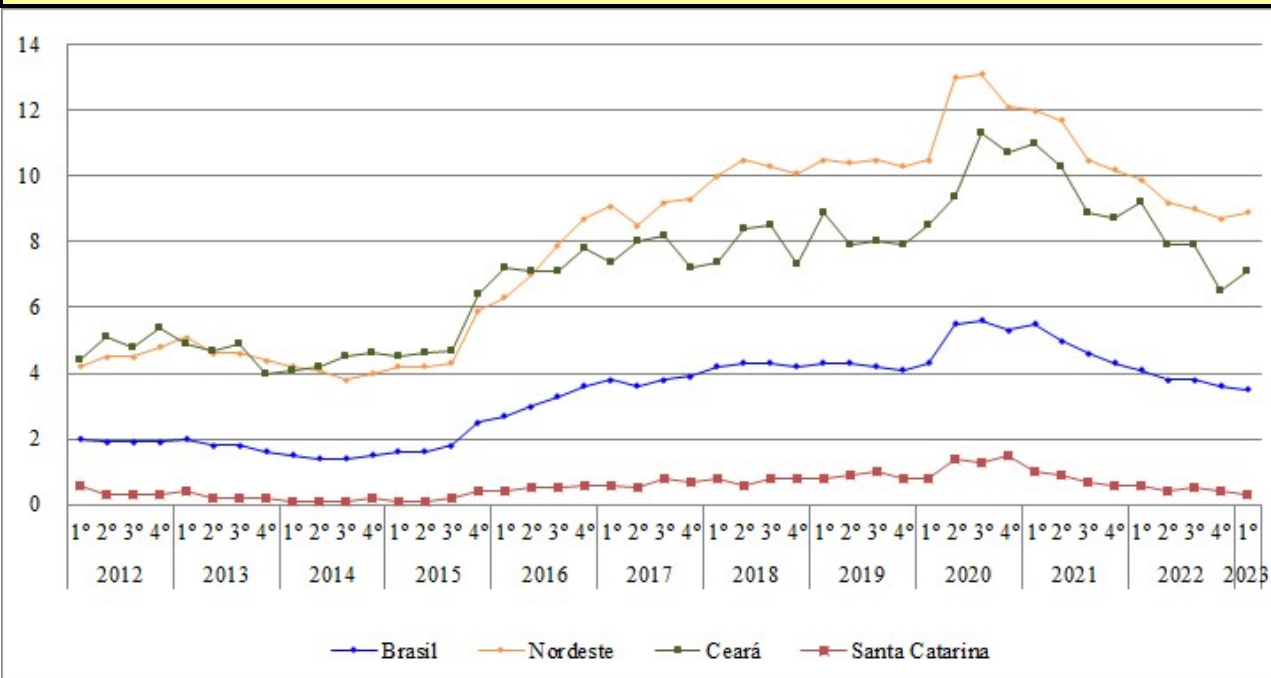
Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Subocupados por Insuficiência de Horas/Ocupados)

Após a máxima de 13,8% no segundo trimestre de 2021, o percentual de subocupados vem declinando paulatinamente. Nesse primeiro trimestre de 2023, a taxa dos subocupados por insuficiência de horas alcançou 7,7%, valor bem abaixo da série histórica disponível. Isso significa dizer que, pelo menos para os que estão ocupados, a pressão por aumento por horas de trabalho é menos intensa.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

1º Trimestre / 2023

Percentual de Pessoas Desalentadas na População na Força de Trabalho ou Desalentada – 1º T. 2012 – 1º T. 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Desalentados/(FT+ Desalentados))

Os desalentados são pessoas que fazem parte da força de trabalho potencial e que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência. A desmotivação para o ingresso na força de trabalho pode ter diversos fatores, mas certamente o cenário econômico é decisivo.

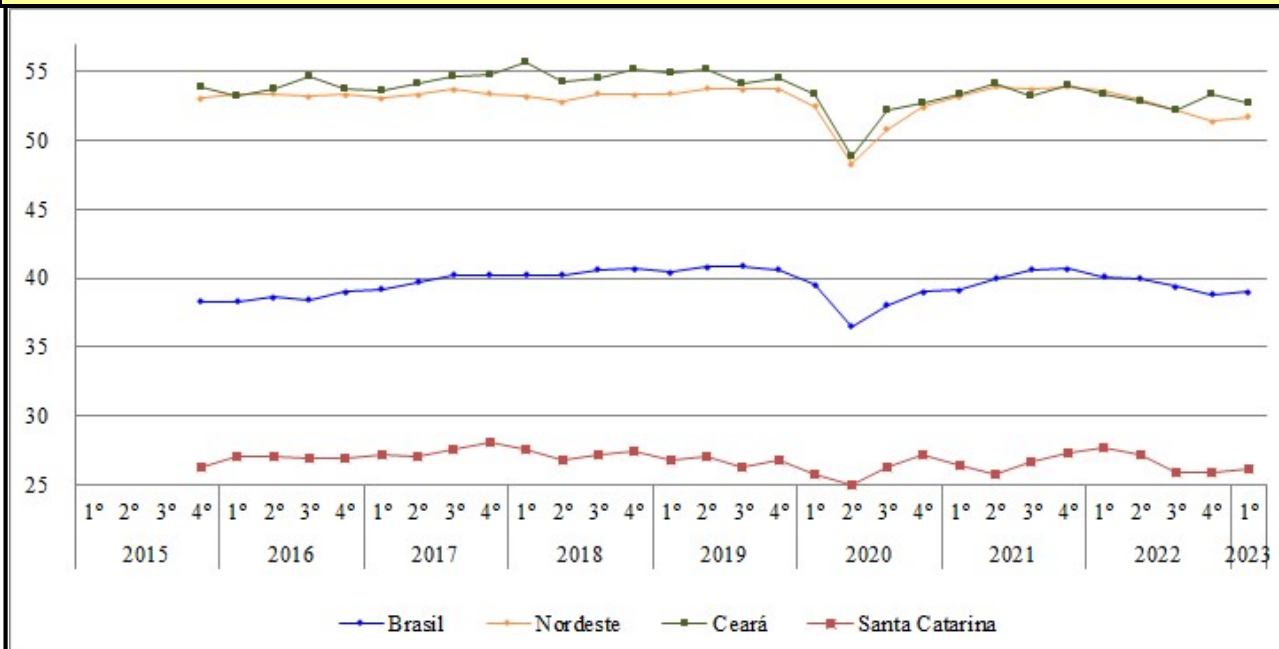
A série histórica permite observar que o percentual de desalentados com relação à força de trabalho no estado do Ceará começou a crescer vertiginosamente a partir da crise econômica de 2015-2016. Na crise sanitária da Covid-19 a proporção de desalentados também voltou a aumentar.

Por outro lado, quando se compara com o primeiro trimestre de 2022 o percentual de desalentados reduziu-se em 2,1 pontos percentuais tendo atingido 7,1% nesse primeiro trimestre de 2023.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

1º Trimestre / 2023

Percentual de Informais* – 1º T. 2012 – 1º T. 2023 – Brasil, Nordeste e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Informais/Ocupados)

* Proxy para informais = soma dos empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Desde o quarto trimestre de 2021 o percentual de trabalhadores informais no Estado do Ceará vem se reduzindo tendo alcançado 52,7% nesse primeiro trimestre de 2023.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO
1º Trimestre / 2023
Indicadores para o Mercado de Trabalho Cearense

| Trimestre / Ano | Taxa de Participação (TP) ⁽¹⁾ | Taxa de Desocupação (TD) ⁽²⁾ | Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho ⁽³⁾ |
|-----------------|--|---|--|
| 1º/2021 | 50,0 | 15,1 | 39,0 |
| 2º/2021 | 52,0 | 15,1 | 38,6 |
| 3º/2021 | 53,3 | 12,4 | 34,3 |
| 4º/2021 | 53,1 | 11,1 | 31,4 |
| 1º/2022 | 50,9 | 11,0 | 30,8 |
| 2º/2022 | 52,8 | 10,4 | 28,7 |
| 3º/2022 | 53,2 | 8,6 | 27,5 |
| 4º/2022 | 53,0 | 7,8 | 25,0 |
| 1º/2023 | 51,5 | 9,6 | 25,9 |
| 2º/2023 | | | |
| 3º/2023 | | | |
| 4º/2023 | | | |

(Continuação)

| Trimestre / Ano | Taxa de Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas ⁽⁴⁾ | Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência (%) ⁽⁵⁾ | Percentual de Informais (Informais/Ocupados) |
|-----------------|---|---|--|
| 1º/2021 | 12,3 | 11,0 | 53,4 |
| 2º/2021 | 13,8 | 10,3 | 54,1 |
| 3º/2021 | 12,8 | 8,9 | 53,2 |
| 4º/2021 | 10,9 | 8,7 | 54,0 |
| 1º/2022 | 10,4 | 9,2 | 53,3 |
| 2º/2022 | 9,7 | 7,9 | 52,8 |
| 3º/2022 | 10,0 | 7,9 | 52,2 |
| 4º/2022 | 9,2 | 6,5 | 53,3 |
| 1º/2023 | 7,7 | 7,1 | 52,7 |
| 2º/2023 | | | |
| 3º/2023 | | | |
| 4º/2023 | | | |

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: IPECE.

onde:

(1) TP = FT/PIT

(2) TD = D/FT

(3) Taxa Composta = (Subocupados por Insuficiência de Horas + Desocupados + FTP)/(FTA = FT + FTP)]

(4) Taxa de Subocupação = Subocupados por Insuficiência de Horas/Ocupados

(5) Percentual de pessoas desalentadas = Desalentados/(FT+ Desalentados)

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO
1º Trimestre / 2023
Indicadores para o Mercado de Trabalho Cearense

| Trimestre / Ano | População (Mil pessoas) | Pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas) | Pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho (Mil pessoas) | Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho (Mil pessoas) | Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas (Mil pessoas) |
|-----------------|-------------------------|---|---|--|---|
| 1º/2021 | 9.217 | 7.377 | 3.686 | 3.691 | 3.129 |
| 2º/2021 | 9.230 | 7.365 | 3.828 | 3.536 | 3.251 |
| 3º/2021 | 9.243 | 7.408 | 3.952 | 3.456 | 3.460 |
| 4º/2021 | 9.256 | 7.467 | 3.961 | 3.505 | 3.522 |
| 1º/2022 | 9.269 | 7.479 | 3.803 | 3.675 | 3.384 |
| 2º/2022 | 9.282 | 7.540 | 3.984 | 3.556 | 3.572 |
| 3º/2022 | 9.295 | 7.535 | 4.005 | 3.530 | 3.662 |
| 4º/2022 | 9.308 | 7.590 | 4.020 | 3.570 | 3.707 |
| 1º/2023 | 9.320 | 7.565 | 3.896 | 3.669 | 3.524 |
| 2º/2023 | | | | | |
| 3º/2023 | | | | | |
| 4º/2023 | | | | | |

(Continuação)

| Trimestre / Ano | Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas (Mil pessoas) | Pessoas de 14 anos ou mais de idade, informais (Mil pessoas) | Pessoas de 14 anos ou mais de idade, formais (Mil pessoas) | Pessoas de 14 anos ou mais de idade, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas (Mil pessoas) | Pessoas de 14 anos ou mais desalentadas (Mil pessoas) |
|-----------------|--|--|--|---|---|
| 1º/2021 | 557 | 1.671 | 1.458 | 385 | 457 |
| 2º/2021 | 577 | 1.758 | 1.493 | 450 | 438 |
| 3º/2021 | 492 | 1.842 | 1.618 | 443 | 384 |
| 4º/2021 | 439 | 1.900 | 1.622 | 382 | 380 |
| 1º/2022 | 419 | 1.805 | 1.579 | 351 | 385 |
| 2º/2022 | 412 | 1.885 | 1.687 | 348 | 341 |
| 3º/2022 | 343 | 1.842 | 1.820 | 365 | 346 |
| 4º/2022 | 313 | 1.911 | 1.796 | 341 | 279 |
| 1º/2023 | 372 | 1.856 | 1.668 | 270 | 297 |
| 2º/2023 | | | | | |
| 3º/2023 | | | | | |
| 4º/2023 | | | | | |

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: IPECE.

Glossário

Força de Trabalho = Pessoas Ocupadas + Pessoas Desocupadas na semana de referência.

Pessoas Ocupadas: São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se também como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

Pessoas Desocupadas: São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Fora da Força de Trabalho (FFT) = Força de Trabalho Potencial (FTP) + Fora da Força de Trabalho Potencial (FFTP).

Força de Trabalho Potencial (FTP) – Conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em Força de Trabalho. Esse contingente é formado por dois grupos: i) Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência; ii) Pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de Trabalho Ampliada (FTA) = Força de Trabalho (FT) + Força de Trabalho Potencial (FTP), na semana de referência.

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – É dada pela relação dos Subocupados por Insuficiência de Horas Trabalhadas adicionados aos Desocupados e a Força de Trabalho Potencial sobre a Força de Trabalho Ampliada. É um indicador geral da necessidade não satisfeita de trabalho na população. Nesses termos, representa o percentual da população com interesse no mercado de trabalho que expressa ter uma quantidade insuficiente de trabalho, seja em termos de Oferta de Postos de Trabalho, seja em termos de Insuficiência de Horas Trabalhadas.

Pessoas Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas – Pessoas de 14 anos ou mais de idade que na semana de referência: i) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único ou no conjunto de todos os seus trabalhos; ii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; iii) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho

São identificados três componentes mutuamente exclusivos:

1) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas, na semana de referência

1.1) trabalharam habitualmente **menos de 40 horas** no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos

1.2) **gostariam de trabalhar** mais horas que as habitualmente trabalhadas

1.3) **estavam disponíveis para trabalhar** mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência

2) desocupados, na semana de referência

2.1) estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana

2.2) que **tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias

2.3) que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência

3) Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

- Ocupadas = Não
- Desocupadas = Não
- Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência



Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal Motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria)
- 3) por problemas de saúde ou gravidez
- 4) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso
- 5) por não querer trabalhar
- 6) por outro motivo?

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência
- 2) estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho
- 3) não conseguia trabalho adequado (*)
- 4) não tinha experiência profissional ou qualificação (*)
- 5) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso (*)
- 6) não havia trabalho na localidade (*)
- 7) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) estava estudando
- 9) por problemas de saúde ou gravidez
- 10) por outro motivo?

(*) Razões de Mercado = 3, 4, 5, 6

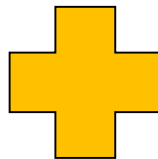
Força de Trabalho Ampliada

Força de Trabalho

Ocupados

+

Desocupados



Força de Trabalho Potencial

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência

+

Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência



O **Termômetro do Mercado de Trabalho** e outras publicações do IPECE encontram-se disponíveis na internet através do endereço:
www.ipece.ce.gov.br